



# SENADO FEDERAL

## PARECER (SF) Nº 79, DE 2025

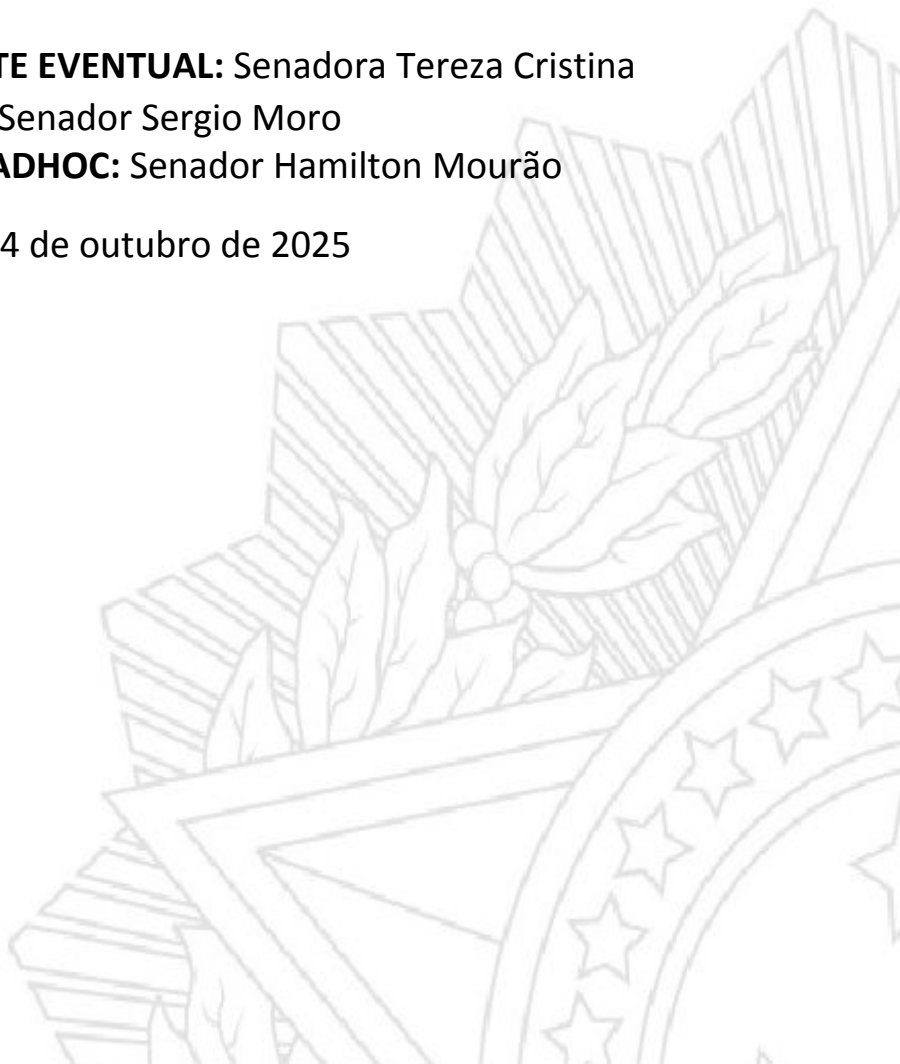
Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 65, de 2025, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor LUIZ CESAR GASSER, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Polônia.

**PRESIDENTE EVENTUAL:** Senadora Tereza Cristina

**RELATOR:** Senador Sergio Moro

**RELATOR ADHOC:** Senador Hamilton Mourão

14 de outubro de 2025



## PARECER Nº , DE 2025

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o Mensagem (SF) nº 65, de 2025, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor LUIZ CESAR GASSER, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Polônia.*

Relator: Senador **SERGIO MORO**

### I – RELATÓRIO

Submete-se ao exame desta Casa a indicação que o Presidente da República faz do Senhor Luiz Cesar Gasser, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Polônia.

Conforme o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Para tanto, e em atendimento ao previsto no art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal, o Ministério das Relações Exteriores encaminhou o currículo do diplomata indicado.

O Senhor Luiz Cesar Gasser graduou-se em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis (RJ) em 1987, e no mesmo ano concluiu Complementação Pedagógica em Letras–Inglês pela mesma instituição. No Instituto Rio Branco, cursou o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (CPCD) entre 1989 e 1990, o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD)

em 1999, e o Curso de Altos Estudos (CAE) em 2008, tendo sido sua tese, intitulada “Os Acordos Internacionais de Madeiras Tropicais (1983–2006): evolução normativa e implementação, à luz dos interesses brasileiros”, aprovada com distinção.

Ingressou na carreira diplomática em 1990 como Terceiro-secretário, sendo promovido sucessivamente a Segundo-secretário em 1995, Primeiro-secretário em 2002, Conselheiro em 2006, Ministro de Segunda Classe em 2011 e, por fim, a Ministro de Primeira Classe, em 2019, todas as promoções por merecimento.

O diplomata desempenhou diversas funções ao longo de mais de três décadas de serviço público. Entre elas, destacam-se: a de Terceiro-secretário e Segundo-secretário na Embaixada do Brasil em Pequim; Segundo e Primeiro-secretário na Embaixada do Brasil em Assunção; Conselheiro junto à Missão do Brasil junto à Comunidade Europeia, em Bruxelas; Ministro-conselheiro na Embaixada do Brasil em Dublin; e é, desde 2022, o Cônsul-geral do Brasil em Roma.

Em reconhecimento aos serviços prestados à diplomacia brasileira, o Senhor Luiz Cesar Gasser foi agraciado com diversas distinções, como a Ordem do Mérito Aeronáutico, a Ordem de Rio Branco e a Medalha Mérito Tamandaré, da Marinha do Brasil.

Ainda em observância às normas regimentais, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre a República da Polônia, informando acerca das relações bilaterais com o Brasil, com cronologia e menção a acordos e dados básicos da organização estatal.

O Brasil foi o primeiro país latino-americano e um dos primeiros do mundo a reconhecer a restauração da independência da Polônia, em 1918, fato que permanece como símbolo da tradicional amizade entre os dois povos. A Polônia é um caso bem-sucedido de transição do socialismo ao capitalismo, e o Brasil é atualmente o maior parceiro comercial do país europeu na América Latina, além de destino relevante de investimentos poloneses.

A eclosão da guerra na Ucrânia resultou, como efeito indireto, em uma projeção mais destacada da Polônia na Europa e no cenário internacional. Esse aumento de relevância decorre tanto de sua posição geográfica estratégica quanto de seu engajamento político-diplomático no contexto do conflito. A

Polônia se posiciona como parceira dos países ocidentais na defesa da Europa e de seus valores, frente ao que percebe como uma “ameaça imperialista” da Rússia, entendendo a invasão da Ucrânia como um episódio de um plano mais amplo de expansão russa em direção à Europa Central e Oriental.

A despeito da distância geográfica, Brasil e Polônia compartilham laços históricos e culturais profundos, reforçados pela presença de uma expressiva comunidade de descendentes de poloneses em nosso país. O estado do Paraná destacou-se, entre 1870 e 1914, como o principal destino desses imigrantes, acolhendo cerca de 40 mil poloneses, os quais estabeleceram-se na região, imprimindo ao estado a mais marcante influência da cultura polonesa em todo o Brasil.

Nossa capital, Curitiba, e seus arredores, receberam diversas colônias agrícolas, mantendo até hoje viva essa herança, a ponto de a cidade ser considerada a segunda maior comunidade polonesa fora da Polônia, atrás apenas de Chicago. No Paraná e em Santa Catarina, esses colonos desbravaram terras virgens, fundando colônias que impulsionaram o cultivo de cereais, a criação de animais e a adoção de técnicas agrícolas europeias. Essa ação, além de promover o desenvolvimento regional, cumpria o objetivo do governo brasileiro de ocupar o território e substituir a mão de obra escrava por imigrantes livres.

O comércio bilateral de bens entre Brasil e Polônia é superavitário para o Brasil, embora ainda apresente composição desequilibrada e a pauta exportadora brasileira seja predominantemente formada por commodities agrícolas e minerais. Em 2024, a corrente de comércio bilateral atingiu US\$ 2,4 bilhões. As exportações brasileiras para a Polônia em 2024 somaram US\$ 1,38 bilhão, registrando queda de cerca de 20% em relação ao ano anterior, enquanto as importações totalizaram US\$ 1,02 bilhão, um aumento de 20,9% no mesmo período. Esse fluxo resultou em superávit de US\$ 358 milhões para o Brasil.

Entre os principais itens exportados pelo Brasil à Polônia, destacam-se produtos primários, com predominância para farelo de soja e outros alimentos para animais (40%), minérios de cobre e seus concentrados (36%) e café (4,3%).

Na Polônia, está em curso o maior esforço de ampliação e modernização de suas Forças Armadas de toda a história do país. Nesse contexto, a nação europeia tornou-se o país da Otan (Organização do Tratado

do Atlântico Norte) que mais destina recursos do seu PIB à aquisição de material militar, alcançando 4,1% em 2024.

Esse cenário apresenta claras oportunidades para o Brasil. O histórico de sucesso da Embraer como fornecedora de equipamentos civis e serviços à LOT, aliado à convergência de valores estratégicos entre os dois países, credencia o Brasil a ampliar sua presença no mercado polonês de defesa. Em especial, a aeronave militar multipropósito KC-390, compatível com os padrões tecnológicos da Otan, poderia atender às necessidades da aviação militar, assim como já atende outros países da Aliança Atlântica.

Em matéria consular, o Brasil mantém consulados honorários nas cidades de Cracóvia, Lublin, Wrocław e Łódź, com uma comunidade brasileira estimada em cerca de 3.000 residentes. Cidades como Cracóvia, Varsóvia, Gdansk e Wrocław figuram entre os principais destinos turísticos de brasileiros na Polônia.

São essas, Senhor Presidente, as considerações que se podem fazer neste Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

**Relatório de Registro de Presença****25ª, Extraordinária**

## Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

<b>Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, PODEMOS, MDB, PSDB)</b>			
<b>TITULARES</b>		<b>SUPLENTES</b>	
RENAN CALHEIROS		1. IVETE DA SILVEIRA	
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE	2. PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE
SERGIO MORO		3. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
EFRAIM FILHO	PRESENTE	4. ALAN RICK	
CARLOS VIANA		5. MARCOS DO VAL	
TEREZA CRISTINA	PRESENTE	6. VAGO	

<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PSD)</b>			
<b>TITULARES</b>		<b>SUPLENTES</b>	
NELSINHO TRAD		1. DANIELLA RIBEIRO	
MARA GABRILLI	PRESENTE	2. SÉRGIO PETECÃO	PRESENTE
RODRIGO PACHECO		3. IRAJÁ	
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	4. CID GOMES	

<b>Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)</b>			
<b>TITULARES</b>		<b>SUPLENTES</b>	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE	1. MARCOS ROGÉRIO	
WELLINGTON FAGUNDES	PRESENTE	2. CARLOS PORTINHO	PRESENTE
JORGE SEIF	PRESENTE	3. DR. HIRAN	PRESENTE
MAGNO MALTA		4. DRA. EUDÓCIA	

<b>Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PDT, PT)</b>			
<b>TITULARES</b>		<b>SUPLENTES</b>	
RANDOLFE RODRIGUES		1. JAQUES WAGNER	
HUMBERTO COSTA	PRESENTE	2. ROGÉRIO CARVALHO	PRESENTE
FABIANO CONTARATO	PRESENTE	3. BETO FARO	PRESENTE

<b>Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)</b>			
<b>TITULARES</b>		<b>SUPLENTES</b>	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	1. LUIS CARLOS HEINZE	
HAMILTON MOURÃO	PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	PRESENTE

**Não Membros Presentes**

JAIME BAGATTOLI  
AUGUSTA BRITO  
ZENAIDE MAIA  
IZALCI LUCAS  
WEVERTON  
PAULO PAIM

**Resultado de Votação Secreta****Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

CF88, art. 52, inc. IV: escolha de chefe de missão diplomática de caráter permanente

**MSF 65/2025 - Luiz Cesar Gasser – POLÔNIA**

Início da Votação: 14/10/2025 10:27:10

Fim da Votação: 14/10/2025 11:21:30

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PSDB, PODEMOS, UNIÃO)</b>	
Renan Calheiros (MDB)	1. Ivete da Silveira (MDB)
Fernando Dueire (MDB) <b>votou</b>	2. Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)
Sergio Moro (UNIÃO)	3. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)
Efraim Filho (UNIÃO) <b>votou</b>	4. Alan Rick (UNIÃO)
Carlos Viana (PODEMOS)	5. Marcos do Val (PODEMOS)
Tereza Cristina (PP) <b>votou</b>	6. VAGO
<b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PSD)</b>	
Nelsinho Trad (PSD)	1. Daniella Ribeiro (PP)
Mara Gabrilli (PSD)	2. Sérgio Petecão (PSD) <b>votou</b>
Rodrigo Pacheco (PSD)	3. Irajá (PSD)
Chico Rodrigues (PSB) <b>votou</b>	4. Cid Gomes (PSB)
<b>Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)</b>	
Astronauta Marcos Pontes (PL) <b>votou</b>	1. Marcos Rogério (PL)
Wellington Fagundes (PL) <b>votou</b>	2. Carlos Portinho (PL) <b>votou</b>
Jorge Seif (PL)	3. Dr. Hiran (PP) <b>votou</b>
Magno Malta (PL)	4. Dra. Eudócia (PL)
<b>Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PDT, PT)</b>	
Randolfe Rodrigues (PT)	1. Jaques Wagner (PT)
Humberto Costa (PT) <b>votou</b>	2. Rogério Carvalho (PT) <b>votou</b>
Fabiano Contarato (PT)	3. Beto Faro (PT) <b>votou</b>
<b>Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)</b>	
Esperidião Amin (PP) <b>votou</b>	1. Luis Carlos Heinze (PP)
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS) <b>votou</b>	2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS)

**Votação:**TOTAL 14 SIM 13 NÃO 1 ABSTENÇÃO 0**Senadora Tereza Cristina**  
Presidente

Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, Plenário nº 2, EM 14/10/2025

## **DECISÃO DA COMISSÃO**

**(MSF 65/2025)**

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR LUIZ CESAR GASSER, MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NA REPÚBLICA DA POLÔNIA, COM 13 VOTOS FAVORÁVEIS, UM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

14 de outubro de 2025

Senadora Tereza Cristina

Vice-Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional